

Nº 07 - Setembro de 2021



RUMMO



Por onde for, floresça



RUMO

Expediente: N° 07 - Setembro de 2021
Editora: Raquel Sousa - Major
Capa e Diagramação: Gustavo Lopes

A Revista RUMO é uma publicação do Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: **William Booth**
Presidente Mundial: **Brian Peddle**
Presidente Nacional: **Wilson F. Strasse**

Quartel Nacional: Rua Juá, 264
Bosque da Saúde - 04138-020
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil
Tel. (11) 5591 7074 / Fax: (11) 5591 7079
E-mail da redação:
redacao@bra.salvationarmy.org
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

Declaração Internacional de Missão:
"O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação."

Declaração Nacional de Missão:
"O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação."

Declaração Nacional de Visão:
"Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira."

Visão 2030:
"Ser uma das mais relevantes organizações cristãs e sociais do Brasil, com alto nível de excelência".

Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Resposta Passatempo (p.12):

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| P | A | P | O | I | O | F |
| R | | | | | | L |
| S | E | T | E | M | B | R |
| V | | | A | R | | O |
| E | | | J | A | | R |
| N | | | U | N | | S |
| C | | | D | | | C |
| A | | | A | O | | A |
| O | | | | | | |
| | | | V | I | D | A |
| A | M | A | R | E | L | O |

Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado "Missão Cristã", optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um "exército" e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram "conquistados". Hoje o Exército de Salvação atua em 132 países, contando com mais de 26.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



Prezado leitor,

Nosso tema para esta edição é “Por onde for, floresça”! Chegamos à época do ano em que é possível ver o desabrochar das flores, uma sutil diferença no pôr do sol e um clima pouco mais aquecido nas regiões mais frias do país. Isso significa que a primavera vem chegando e com ela a possibilidade de despertar para coisas novas.

No livro do Cântico dos Cânticos 2:11 a 13 a (ou Cantares), Salomão, um rei e escritor judeu, compartilhou seus pensamentos sobre a estação das flores:

“Veja! O inverno passou; as chuvas acabaram e já se foram. Aparecem flores sobre a terra, e chegou o tempo de cantar; já se ouve em nossa terra o arrulhar dos pombos. A figueira produz os primeiros frutos; as vinhas florescem e espalham sua fragrância.”

A nação de Israel está em uma região onde predominam duas estações distintas sendo um inverno chuvoso entre novembro e maio, seguido por um verão seco nos outros meses. É interessante perceber que quando aquela região está mergulhada no inverno, deste lado do hemisfério estamos nas estações mais quentes e, especificamente na primavera, um tempo em que o canto dos pássaros parece mais alegre, o colorido das flores enfeita os ambientes e elas espalham sua fragrância.

O fato é que, independentemente do lugar onde estivermos ou das situações que enfrentamos, sempre haverá estações mais sombrias como o inverno e estações mais aquecidas e floridas como a primavera.

Nos últimos meses ainda tivemos de enfrentar as implicações da Covid-19, sem contar as situações de cunho pessoal, que, talvez, não tenham sido muito boas. Entre vitórias e perdas, estamos aqui para um novo tempo. Um tempo para nos abirmos a novos sonhos e novas possibilidades.

Espero, sinceramente, que esta leitura te ajude a pensar sobre um novo tempo e que, com a presença e a graça maravilhosa de Cristo, você seja capaz de florescer nos caminhos de sua vida.

“Por onde for, floresça!”



Raquel Sousa - Major Editora



04

POR ONDE FOR FLORESÇA!



06

MENSAGEM: Florescendo no Deserto



07

COTIDIANO: FRUTIFICAII



09

CONEXÃO: Setembro amarelo - Mês de Prevenção ao Suicídio



11

RUMO KIDS: UMA CONFISSÃO FLORAL



Por onde for floresça!

Ao pensar nesse tema, me vem à mente Gálatas 6:7-9, “Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos”.

Precisamos fazer a pergunta: “Que tipo de semente estamos semeando ao longo do caminho ou na jornada de nossa vida?”

Florescer tem a ver com vida, beleza, abençoar outros, estender a mão, distinguir-se, ter êxito, felicidade, paz, alegria, vitória. Todas essas características são como flores que devem crescer no jardim de nossa vida para compartilharmos com aqueles que encontramos pelo caminho. Florescer onde Deus, que é o nosso Jardineiro, nos plantou. Esforçar-se para oferecer o que temos de melhor, de mais belo, ainda que as condições não sejam as mais favoráveis.

Uma coisa é florescer em um solo fértil, favorável, mas, e se a semente estiver em um solo duro, difícil, seco e na terra errada? Geralmente damos desculpas não pela semente, mas pelo solo que estamos plantados. Olhamos nosso contexto social e familiar. Dizemos, olha onde estamos plantados, olha onde estou, olha minha família... não tem como eu ser feliz. Somos tentados a pensar assim!

Isaías 32.15 nos diz: **até** que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se tornará em pomar, e o pomar será tido por bosque (floresta).

O texto começa com: **até que... Até que** o Espírito seja derramado sobre nós! Até que... o contexto desse versículo diz que antes de ser derramado o Espírito é tido como sendo um lugar deserto, estéril, todavia quando o Espírito Santo de Deus, lá do alto, é derramado e o deserto floresce transformando-se em um bosque, em uma floresta. Somos como essa semente. Dentro de uma semente mora uma árvore! Florescer tem a ver com vida e não com morte. **Até** que, seja derramado sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se torna em pomar, e o pomar será tido por bosque, uma floresta. Eis aqui o segredo de florescer e perfumar o caminho na jornada de nossa vida.

Para florescer é necessário ter fé em Deus, plantar a semente e esperar florescer o jardim. É necessário esperar a ordem natural das coisas. É necessário ter calma e coragem, além das forças e determinação para seguir em frente, principalmente nos momentos mais difíceis de nossa jornada.

Há uma história muito linda que nos ensina sobre florescer em um contexto difícil. **A árvore do Ténéré** – foi uma solitária “Acácia” (a.raddiana ou a.tortilus), considerada a árvore mais isolada do mundo, pois era a única árvore num raio de mais de 200 km, sendo um marco para as caravanas que atravessavam o Ténéré, região do deserto do Saara no nordeste do



Níger. Essa “Acácia” foi a última sobrevivente de um grupo de árvores que floresciam quando o deserto era menos seco em tempos passados e permaneceu solitária por décadas. Um poço aberto perto dela no inverno de 1938-1939, mostrou que suas raízes buscavam água a 35 m da superfície (Fonte: Wikipédia).

Vemos que as raízes da árvore do Ténéré tinham que descer 35 metros de profundidade para encontrar água no meio do deserto. Estava seco em cima, mas úmido em baixo, em cima não havia esperança, entretanto, a fonte da “Acácia” alimentava ela, na terra de sequeidão e morte.

A “Acácia” se tornou um farol e o primeiro marco para os que deixavam Agadez, para irem a Birma, até que a árvore foi derrubada por um motorista de caminhão bêbado, de origem líbia, em 1973. Não foi a única colisão de um veículo contra a árvore, mas foi a última. (Fonte: Wikipédia). Essa árvore era uma referência naquele lugar árido.

Precisamos aprofundar nossas raízes para termos vida, para florescer e sermos uma floresta. Isto só é possível quando o Espírito Santo de Deus desce com Seu poder sobre nós. O segredo não é a semente, não são nossos talentos, nosso trabalho duro, o segredo é a graça de Deus, não é o nosso falar bem, o segredo é o Espírito Santo descendo sobre nós. É o leite da água da vida que nos alimenta, não somos nós, mas o Senhor Eterno. Não é a árvore, o fruto, a flor, mas o Senhor. Tudo é o Senhor! Não é o nosso exterior, o natural, mas sim a ação do Espírito de Deus em nossa vida (At 1.8).

Aquela “Acácia” foi destruída, caiu no chão. Os restos

da árvore morta foram depositados no Museu Nacional do Níger e uma escultura de metal foi colocada no local original para não esquecerem da “Acácia” do Ténéré. Para lembrarem que um dia naquele deserto já floresceu uma árvore. Podem nos destruir ao longo do tempo, mas nosso legado ficará. Não poderão apagar o legado de alguém que gerou frutos, que floresceu para a glória de Deus.

Que legado nós vamos deixar? Depende de quanto mais aprofundarmos nossas raízes no solo da graça de Deus para alcançar a água da vida. Precisamos florescer na dependência dessa graça do Eterno para servirmos outros, dar sombras a outros para a glória de Deus. Onde é o seu solo? Onde você está plantado. Se o Espírito do Alto descer sobre você a diferença será feita, para que onde você for possa florescer.



*Wilson Strasse - Coronel
Chefe Nacional*



Florescendo no Deserto

“Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; porei no ermo juntamente a faia, o pinheiro e o álamo. Para que todos vejam, saibam, considerem e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isto e o Santo de Israel o criou.” (Isaías 41:19-20)

Simplemente amo a Palavra de Deus porque por meio dela posso entender a revelação do seu amor por mim... Um amor incondicional que me ampara, ensina, corrige e consola em todo tempo.

Dimensionar esse amor é totalmente impossível, pois não sou digna dele, meus pecados e minhas transgressões simplesmente me tornariam uma “persona non grata” não fosse o sacrifício de Jesus Cristo na cruz do calvário para me salvar, justificar e limpar com seu precioso sangue.

É debaixo dessa graça salvadora que vivo, graça que me basta, graça que me aquece e me enriquece, graça imerecida, mas totalmente acolhedora que faz a minha alma sentir paz em meio ao caos, que me traz refrigério na dor e força em tempos difíceis.

Quando entendo esse agir do Senhor em minha vida e o aceito, passo a experimentar dos seus mais preciosos cuidados e percebo que posso florescer mesmo em meio ao deserto porque Ele está sempre a me dizer: Não temas, estou contigo... Não te aflijas, sou o teu Deus... Caminhe, vá em frente, olhe somente

para mim... EU SOU e não há nada que possa escapar ao meu olhar... Estou atento, sou contigo por onde quer que vá... EU SOU seu Deus! Entende!! Sou aquele que levanta um exército onde só existem ossos secos... Não olhe para os gigantes porque EU SOU maior... Você não é um gafanhoto, é minha filha (meu filho)! Olhe para os frutos abundantes que ofereço e coma o melhor desta terra, pois é isso que tenho para oferecer a você... Veja além do possível, amplie sua visão... Abra seus ouvidos, aquiete seu coração e apenas...

CONFIA EM MIM.

EU SOU SEU DEUS!!

Paizinho, que as palavras da minha boca e o meditar do meu coração sejam sempre para honrar e glorificar o seu Santo nome, desejo amá-LO sempre. de todo meu coração, de toda minha alma e de todo meu entendimento.

*Lenilsen Nascimento
Publicado originalmente na Revista Ultimato Online - Palavra do Leitor 01/11/2013*



FRUTIFICAI!

É interessante, que ao estudarmos a vida do grande apóstolo Paulo, percebemos que ele jamais deixou de produzir frutos onde quer que estivesse! A sua vida é uma demonstração inequívoca do fato de que não há terreno estéril demais, onde o Evangelho não possa frutificar e florescer!

A vida de Paulo é uma apologia contra toda expectativa de pessimismo que tenta fazer-nos crer que existem lugares onde não há mais esperanças, onde as dificuldades superam as oportunidades!

Por exemplo, é justamente por causa de uma enfermidade física que nasce a igreja da Galácia. Paulo nos diz, em Gálatas 4, que foi forçado a parar na Galácia por causa de uma debilidade física. Ele foi forçado a parar ali, e em razão disto e de seu testemunho, pessoas tiveram um encontro com Cristo, e surge uma nova comunidade de fé, conforme registrado em Gálatas 4: 13: *“E vós sabeis que vos preguei o evangelho a primeira vez por causa de uma enfermidade física.”*

Em Filipos, ele transforma a praia na sua cátedra e a prisão onde estava em um ponto de pregação, de modo que outra igreja nasceu ali.

Em Atenas, enquanto ele esperava por Timóteo e Silas, seu coração inquietou-se de tal maneira, que possuído por um ardor e paixão, começa a pregar nas praças, se dirige aos transeuntes, e impressiona os filósofos. Nada o intimidava. Que santa ousadia!

No areópago, quando estava a caminho da colina de Marte, ele observa entre os muitos altares que um deles é dedicado ao deus desconhecido, e isto serve de inspiração e ilustração para sua pregação. Ele diz: *“Pois é justamente esse, ao qual adorais sem conhecer, aquele que eu precisamente vos anuncio, o Criador dos cosmos e de tudo o que existe”* (Atos 17:22).

Ao parar em Éfeso, começa a pregar o evangelho, e recebe hostilidade por parte dos religiosos judaicos. Então, se instala em um centro de convenções, na escola de Tirano, e durante um ano e oito meses ele prega ali diuturnamente! Os historiadores dizem que ele fez isto de 11 horas da manhã até às 16 horas da tarde, todos os dias, durante um ano e meio!

Que disposição!

Paulo tira o seu ministério das fronteiras religiosas, o divulga e divide com toda a cidade!

Éfeso era, naquela época, um centro de divulgação e expansão de notícias. As pessoas iam a esta cidade adorar seus deuses e seus mitos, e então se deparavam com um homem baixo, falante, sofrendo de enfermidade crônica, mas transbordante de fé, convicção e paixão pelo evangelho!

Que exemplo!

Sem falarmos de sua viagem para Roma, quando o navio começou a enfrentar uma tempestade severa,



trovões, relâmpagos, a ponto de suas vidas estarem ameaçadas. Lá estava Paulo, como a estabilidade do navio, a ponto de conseguir levar a Cristo o comandante e todos os seus companheiros de prisão. (Atos 27: 23-26).

E na ilha de Malta, Paulo não vive como um náufrago, mas sim como um vencedor, como alguém que sabia florescer onde estivesse.

Temos o seu testemunho, a respeito de sua condição: *"Irmãos, eu quero notificar-vos de que a minha prisão, antes de tudo, tem contribuído para o progresso do evangelho... porque até a guarda pretoriana está ouvindo falar de Cristo"*. (Filipenses 1:13).

Aprendemos então, estes ensinamentos com o apóstolo Paulo:

1. Ele viveu neste mundo para glorificar a Deus e dar frutos! Estava vivo para promover a fé.
2. Frutificava abundantemente porque sabia que Deus tinha o controle de todas as circunstâncias de sua vida. Para ele, mesmos as provações eram para fortalecê-lo e torna-lo mais que vencedor!
3. Tinha convicção de que nada podia impedir o avanço da Palavra de Deus e sua obra no coração dos homens!

Que lindo testemunho, registrado em II Timóteo 2:9 quando diz: "Eu estou sofrendo até algemas como malfeitor; contudo a Palavra de Deus não está algemada!".

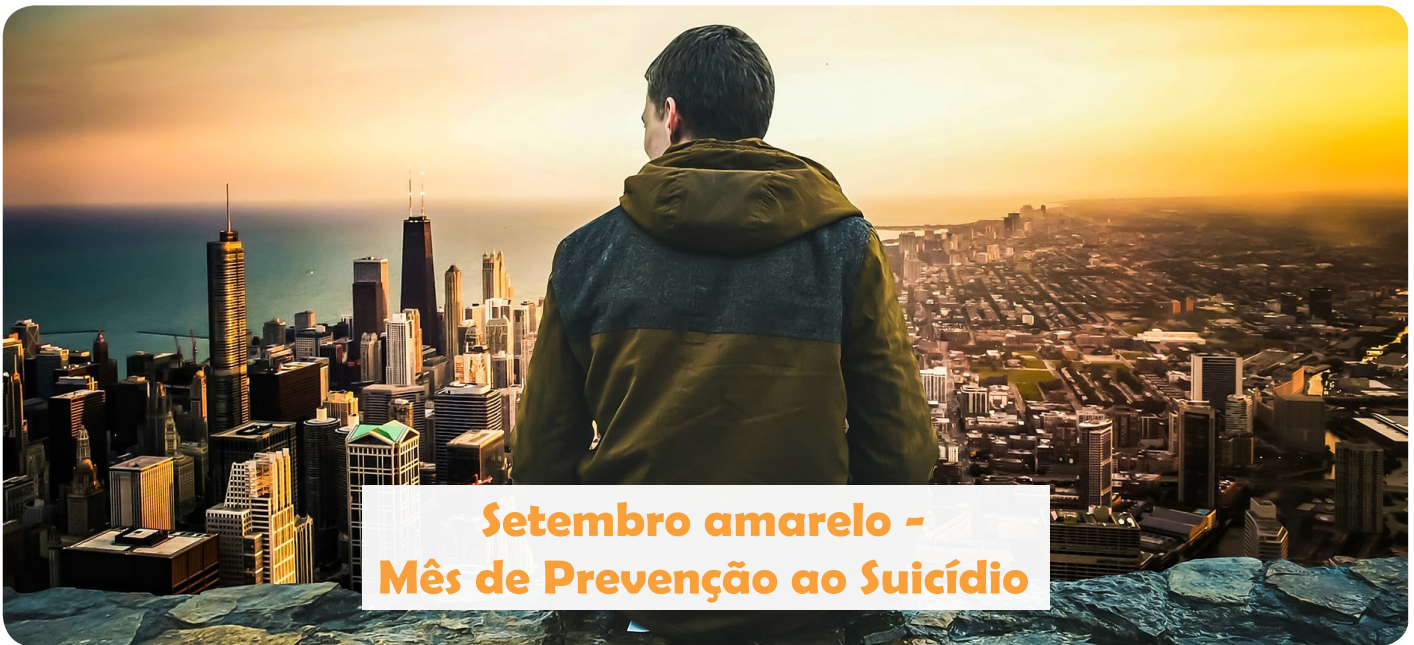
Que nestes tempos tão desafiadores que vivemos, possamos ser uma bênção nas mãos de Deus, e frutificarmos, para Sua honra e glória!

Que Ele nos desperte e nos use para expansão da Sua Obra!

Em Cristo,



*Márcio Mendes – Major
Secretário Nacional de Pessoal*



Setembro amarelo - Mês de Prevenção ao Suicídio

A vida é uma dádiva! Sempre que possível, devemos comemorar o milagre que significa estarmos vivos: poder contemplar a natureza, respirar o ar que nos envolve, beber água fresca e deitar todos os dias com a certeza de que na manhã seguinte, um novo dia chegará para ser vivido novamente.

Entretanto, nem todas as pessoas conseguem desfrutar desse sentimento de plenitude, em função de diferentes tipos de privações e exclusões. Muitas vezes, a ausência desse sentimento pode estar relacionada às questões sócio econômicas, como a falta de acesso às condições civilizatórias mínimas (direitos civis, como por exemplo, direito a ser reconhecido pelo Estado e ter liberdade, e sociais, como saúde, educação e moradia digna), ou às questões mais profundas, como por exemplo o debate relacionado à aceitação das diferentes identidades socioculturais (onde residem os preconceitos étnico-raciais, de identidade e orientação sexual, etc).

Tantos outros motivos podem explicar a falta de uma compreensão sobre a plenitude da própria existência. Mas, fato é que, em casos extremos, a ausência de apreço pela vida culmina na tentativa forçada de a findar, ou seja, a tentativa de suicídio. Setembro é o mês quando comemoramos a chegada da primavera, que representa um novo tempo de prosperidade, mas é também o momento de chamarmos atenção para a sensibilização e prevenção contra o suicídio.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos

os anos, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. Esses números poderiam ser maiores, uma vez que o número de tentativas seria muito maior do que os casos que fatalmente se efetivam.

O suicídio é um fenômeno que afeta todas as classes sociais e regiões do mundo. No entanto, ainda que seja resultado de um processo de adoecimento mental, não se trata de uma “doença de gente rica”. Pelo contrário, os problemas de saúde mental afetam a todos, e sobretudo, às pessoas em condições de privação e exclusão. De fato, 79% dos suicídios ocorreram em países de baixa e média renda em 2016. Trata-se, portanto, de um grave problema de saúde pública.

No entanto, os suicídios podem ser evitados em tempo oportuno, com base em evidências e com intervenções de baixo custo. Para uma efetiva prevenção, as respostas nacionais necessitam de uma ampla estratégia multissetorial, envolvendo diferentes organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Nós, enquanto organização social e religiosa, podemos fazer a nossa parte. Do ponto de vista social, as unidades da APROSES trabalham com diferentes abordagens, em dimensões e segmentos variados, no trabalho de prevenção ao suicídio entre os usuários dos serviços sociais, sempre visando o empoderamento e o protagonismo dos indivíduos ao mesmo tempo que procedemos com um trabalho cuidadoso e sensível.



Enquanto cristãos, podemos estar sempre atentos ao próximo, especificamente à sinais de risco que podem apontar para uma potencial tentativa de suicídio. Os sintomas nem sempre são visíveis, muitas vezes são silenciosos, mas há alguns sinais para os quais podemos prestar atenção. Esses sinais podem ser divididos, de forma geral, em dois grupos: sintomas “verbais”, quando a pessoa verbaliza sua vontade diretamente ou de forma implícita, quando diz “estou muito cansada, não quero continuar”. Um outro grupo de sinais são os sintomas “comportamentais”: Isolamento, se a pessoa deixa de ir à escola ou falta ao trabalho com regularidade; Desinteresse, inclusive por atividades que antes eram agradáveis; Alimentação desregulada de forma brusca; Mudança no sono: insônia ou sono excessivo; Agressividade.

De forma isolada, essas manifestações podem não representar um risco de suicídio, mas quando mais de uma ocorrem de forma concomitante, é preciso estar atento. Por se tratar de um problema complexo e emergencial, é preciso possuir formação adequada para lidar com a questão. No entanto, todo mundo pode ajudar na identificação, no primeiro contato e no encaminhamento do caso. Inicialmente, é preciso ter disposição para realizar uma escuta atenta, cuidadosa e livre de julgamentos. Em seguida, deve-se orientar a pessoa a procurar os serviços especializados. Se possível, podemos acompanhar a pessoa até os serviços, que podem ser desde unidades públicas do sistema de saúde (UBS/saúde da família, postos e centros de saúde) e/ou da assistência social (como o CAPS – Centro de Atenção Psico Social).

Dependendo da gravidade do caso, podemos utilizar alguns números de emergência. Quando existe a efetivação (ou suspeita) da tentativa de suicídio, devemos chamar o número de emergências 192 (SAMU) e da Polícia Militar (190). Além disso, para casos onde a situação ainda está em estágios iniciais, lembramos que existe o número de atenção do Conselho de Valorização da Vida, o 188 (ligação

gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular), que pode ser compartilhado com qualquer pessoa e que procura fazer esse trabalho de escuta e orientação qualificada.

A primavera é a estação que sucede o inverno, antagonizando-o no que diz respeito à fertilidade e a abundância. A natureza, sábia e bela como toda a obra divina, nos brinda com uma temporada de prosperidade após um período difícil, marcado por diferentes privações. Oremos pelas pessoas que ainda não compartilham desse sentimento de plenitude que ganha mais destaque com a chegada da primavera. Estejamos atentos para contribuir com a prevenção e o cuidado das pessoas que estão passando por uma situação difícil de potencial risco de suicídio.

*Lucas Rosin
Técnico em Desenvolvimento de Projetos Sociais
Departamentos de Desenvolvimento Comunitário e
Obra Social*

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (ABP). SUICÍDIO: INFORMANDO PARA PREVENIR. Conselho Federal de Medicina (CFM) Brasília, 2014

Suicídio - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org). Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/suicidio>

BBC News Brasil (2019). “Setembro Amarelo: como identificar os sinais de risco de suicídio no cotidiano e nas redes sociais”. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-49636666>



UMA CONFISSÃO FLORAL

Todos que me conhecem sabem que o meu “face” está cheio de fotos de flores do meu jardim ou dos potes de sorvete e de água que viram vasos! Sempre que temos oportunidade meu marido e eu vamos bisbilhotar as floriculturas em busca de novas aquisições para nossos vasos improvisados ou para nossos canteiros.

Guiamo-nos, em muitos casos, nas fases da lua para mexer na terra seja para plantar, arrancar ou podar nossas pequenas e grandes mudas. Amamos tirar fotos das flores nas suas mais diversas matizes feitas pelos raios do sol, seja pelo início da manhã ou ao entardecer e postá-las no grupo da família ou mandar a amigos nas mais diferentes situações – para muitos é apenas uma foto de flor; outros, agradecem com uma frase de encher os olhos de lágrima (nunca sabemos, realmente, como as pessoas se encontram quando mandamos as fotos). O que é possível saber é que é melhor mandar as fotos que tanto nos fazem bem, sem esperar retornos, do que não mandar. Flores são sempre bem-vindas – embora conheça pessoas que odeiam receber flores – você acredita?

Você já experimentou a delícia que é plantar algum tipo de semente e vê-la aos poucos germinar? Já teve o prazer de ganhar flores em um vaso com terra e plantá-la e, ver aos poucos seus ramos se multiplicarem a ponto de você conseguir tirar uma muda e replicá-la em outro lugar ou ao lado da planta base? Já foi à uma floricultura comprar algo específico e saiu com mais de um tipo de planta, fazendo planos de onde irá plantá-los, já imaginando a florada aparecer?

Você, como criança e adolescente pode estar pensando: “claro que não!”. Você, adulto como eu, pode pensar: “lógico, já fiz isso muitas vezes.”

Não importa, o que importa é que é sempre maravilhoso ver uma planta florescer onde ela foi plantada. E, não, raramente, faço uma analogia com a minha própria vida. Deus não me deu o privilégio de conhecer a seu Filho por nada! Ele deu-me a oportunidade de ser resgatada meio a um jardim cheio de ervas daninhas e trouxe-me para o seu jardim; o jardim de Deus. Salvou-me de morrer em um lugar sem luz (o pecado). Apresentou-me o jardineiro : Jesus Cristo ; deu-me os recursos de alerta de possíveis pragas : o Espírito Santo e , dá-me a oportunidade, para aqueles que passam por mim, de testemunhar quem fui e quem sou a eles – às vezes com palavras; às vezes com ações ou apenas com o meu modo de ser. Não é fácil! Mas o jardineiro é infalível! Tem sempre os nutrientes certos para que as minhas raízes absorvam o melhor deles e faça com que as minhas folhas e flores permaneçam vivas. Há tempos que isso parece impossível, mas nada é impossível para Deus!

Termino a minha confissão dizendo: deixe Deus cuidar da sua vida! Entregue a sua vida ao jardineiro maior! E tenha certeza que irás frutificar e florescer onde Deus lhe plantar.

Com carinho,

Tia Lillian

Passatempo



Encontre as palavras a seguir no Caça-Palavras:

(Resposta na página 02)

VIDA
PREVENÇÃO
AMARELO
ORANDO

APOIO
SETEMBRO
AJUDA
FLORESÇA

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| E | P | D | A | P | O | I | O | W | F |
| G | R | U | F | V | X | A | I | W | L |
| S | E | T | E | M | B | R | O | K | O |
| R | V | Y | E | G | A | S | R | M | R |
| F | E | H | B | E | J | B | A | I | E |
| T | N | C | F | R | U | R | N | W | S |
| A | C | I | R | O | D | F | D | U | C |
| S | A | F | G | H | A | K | O | E | A |
| E | O | T | P | R | L | Y | P | F | J |
| S | I | J | Z | V | I | D | A | G | V |
| X | E | Z | N | S | L | N | A | V | D |
| A | M | A | R | E | L | O | R | U | A |

Seja um assinante da Revista **RUMO**

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: redacao@bra.salvationarmy.org ou via correio: Rua Juá, 264 - Saúde - São Paulo/SP | CEP: 04138-020 (A/C Redação).
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00



Convidamos você a visitar nosso site – www.exercitodesalvacao.org.br - e conhecer melhor nosso trabalho. Para realizar uma doação, clique no botão **DOE AGORA**, faça seu cadastro e escolha a melhor forma de contribuir ou, para agilizar, leia o QR Code e faça sua doação.

Se preferir, utilize uma das contas abaixo para fazer a transferência/depósito e envie o comprovante para o endereço de e-mail rp@bra.salvationarmy.org.

Bancos:

| | | |
|----------|--------------|------------------------|
| Bradesco | Agência 1480 | Conta Corrente 01638-1 |
| Itaú | Agência 1000 | Conta Corrente 60000-5 |
| CAIXA | Agência 0255 | Conta Corrente 01368-6 |

Você também pode doar sua nota fiscal para uma das nossas instituições cadastradas no programa:

Nota Fiscal Paulista

43.898.923/0001-15 - Bosque da Saúde - São Paulo/SP
43.898.923/0002-04 - Saúde - São Paulo/SP
43.898.923/0012-78 - Liberdade - São Paulo/SP
43.898.923/0045-36 - Vila dos Pescadores - Cubatão/SP

Nota Fiscal Gaúcha

43.898.923/0006-20 - Três Vendas - Pelotas/RS

RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos.



4003 - 2299

www.exercitodoacoes.org.br

Também estamos coletando doativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588

Pelotas: (53) 3273-6909

Recife: (81) 3228-4740

Brasília: (61) 3443-6142